

Zootecnia

Dieta de filhote de Sagui-de-Tufos-Pretos (*Callithrix penicillata*) no Ambulatório de Animais Selvagens

Júlia Sathler Ramos - 2 módulo de Zootecnia, UFLA, iniciação científica voluntária

Murilo José Marques Maia - 9 módulo de Zootecnia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Samantha Mesquita Favoretto - Coorientador DMV, UFLA.

Antônio Carlos Cunha Lacrete Junior - Orientador DMV, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Callithrix penicillata é uma espécie endêmica da Mata Atlântica, Caatinga e Cerrado, portanto presente em diversos estados brasileiros. Por habitarem biomas altamente impactados pela atividade humana, a adaptação ao meio urbano é um importante fator para manutenção da espécie, que atualmente é classificada como Pouco preocupante (LC) pela IUCN. Porém o contato próximo com humanos resulta em acidentes e muitos animais necessitam de amparo. Neste âmbito, o Ambulatório de Animais Selvagens da UFLA atende regularmente indivíduos da espécie, acometidos por diferentes formas de enfermidades. Assim, o presente trabalho objetiva-se relatar o acompanhamento nutricional de um animal da espécie citada, recebido devido a um trauma cranioencefálico, em fase de crescimento com 96g. A dieta foi formulada em uma planilha no Excel e alterada mensalmente nos três primeiros meses para suprir as necessidades alimentares e energéticas ao longo do desenvolvimento e melhora clínica do animal. Ademais, os requerimentos nutricionais foram retirados do NRC de primatas não-humanos e adaptados para filhotes de sagui. Para estimar a necessidade energética de manutenção foi utilizada a fórmula para mamíferos placentários e ajustada para fase de crescimento: $(140 \times (\text{peso vivo})^{0,75}) \times 2$. A princípio o animal foi pesado a cada 4-5 dias para que houvesse controle do desenvolvimento e necessidades nutritivas. O primeiro tratamento alimentar foi aplicado de maneira que apresentasse paridade à nutrição do leite materno, dispondo de gema de ovo cozida, creme de leite, leite de vaca integral em pó, ração de cachorro e calcário calcítico, em menor quantidade. Ao segundo, foi iniciada a introdução de alimentos sólidos macios, como manga e patê de carne, e ao terceiro tratamento, foi incorporado ração para primatas, também com ovo e frutas disponíveis no Ambulatório, sempre assemelhando-se a nutrição natural e ao dispor para o animal em vida livre. Durante o primeiro mês, devido à elevada quantidade de energia presente na dieta, houve ganho de 56,25% do peso inicial. Ao segundo, após fase de maior crescimento, a fórmula de NEM foi reajustada com menor oferta de calorias e, como efeito, gerando o ganho irregular de massa. Por fim, o último método mostrou melhor rendimento no peso, também houve ganho de 56,25%, em relação ao início da dieta, no período de quase 4 meses. Em suma, o paciente teve progresso saudável e adequado por meio do acompanhamento feito, com ganho total de 60,4% de massa corporal.

Palavras-Chave: Sagui-de-tufos-pretos, *callithrix penicillata*, sagui.

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=pRXZ_JN8IT4&feature=youtu.be